

1 Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às 14h15min, na
2 sala 145 da ESAG, reuniu-se o Departamento de Administração Pública da ESAG,
3 com as seguintes presenças: Ana Paula Grillo Rodrigues, Daniel Moraes Pinheiro,
4 Denilson Sell, Emiliana Debetir, Enio Luiz Spaniol, Ivoneti da Silva Ramos, Janice
5 Mileni Bogo, José Francisco Salm Júnior, Luciana Francisco de Abreu Ronconi,
6 Marcello Beckert Zapelini, Maria Carolina Martinez Andion, Maurício Custódio
7 Serafim, Micheline Gaia Hoffmann, Patrícia Vendramini, Paula Chie Schommer,
8 Rodrigo Bousfield, Simone Ghisi Feuerschütte, Sulivan Desirée Fischer, Valério
9 Alécio Turnes, Samantha Buglione, Denise Pinheiro, técnica Paula Eduarda Michels.
10 Ausências: Aline Regina Santos (ausência justificada) Arnaldo José de Lima
11 (justificada), Leonardo Secchi (ausência justificada), Mauro Sérgio Boppré Goulart,
12 acad. Luiz Carlos Morfim Junior (titular), acad. Julio Volpato (suplente), acad. Willian
13 Quadros da Silva (titular), acad. Rogério André Cléle (suplente). A Chefe do
14 Departamento, Prof^a. Sulivan Desirée Fischer, iniciou a reunião solicitando inclusões
15 de pauta. Foi incluído o seguinte item: i) Relato da viagem com os alunos do 6º
16 termo (Prof^a. Janice). Em seguida, a Prof^a. Sulivan passou aos assuntos gerais. 1.

17 **ASSUNTOS GERAIS:** **1.1. Resultado Consuni – Aprovação da turma noturna do**
18 **Curso de Administração Pública:** A Prof^a. Sulivan afirmou ser de conhecimento de
19 todos a aprovação da turma no período noturno do Curso de Administração Pública
20 da ESAG, mas gostaria de deixar este momento único registrado no departamento.
21 Para a professora, o momento marca uma conquista e o início de uma nova etapa
22 para o departamento. Ela ressaltou a importância da união, engajamento e
23 comprometimento do grupo, que levaram ao êxito um processo que muito
24 possivelmente não seria aprovado. Ela destacou o papel de alguns professores que
25 se expuseram e assumiram suas posições na última reunião do Conselho
26 Universitário – CONSUNI e não recuaram diante das pressões psicológicas. Foram
27 citados os novos membros do Conselho: Prof. Rodrigo Bousfield (titular) e Prof^a.
28 Simone GhisiFeuerschütte (suplente), Prof^a. Maria Carolina Andion (titular) e Patrícia
29 Vendramini (suplente), Éverton Luiz Pellizzaro de L. Cancellier (titular) e Mário César
30 Barreto Moraes (suplente), Giselle Meira Kersten (titular) e Aline Regina Santos
31 (suplente), José Luiz Fonseca da Silva Filho (titular) e Felipe Eugênio Kich Gontijo
32 (suplente). A Prof^a. Sulivan lembrou que há ainda outros anseios do departamento e
33 do centro, como o curso de Administração Pública à distância e o doutorado, que

1 necessitarão de novos engajamentos. Para a Prof^a. Patrícia, o que pode ser retirado
2 de aprendizado nesse processo é que o grupo poderia ter engajado mais os alunos
3 do curso. Em seguida, a Prof^a. Sulivan passou a palavra para o Prof. Mário Moraes,
4 Diretor Geral do centro, que afirmou ter vindo a esta reunião para explicar o que
5 aconteceu na última reunião do CONSUNI, para que todos saibam como a mesma
6 transcorreu e como se chegou ao resultado conhecido. Ele informou que metade dos
7 conselheiros eram novos e que próximo de um quarto destes era composto por
8 técnicos e estudantes. Os conselheiros da ESAG tinham como propósito defender o
9 posicionamento do departamento pela não-duplicação do curso. O relator do
10 processo do curso em Balneário Camboriú manifestou-se favorável e denominou-o
11 de “reabertura” do curso. O grupo da ESAG defendeu seu fechamento. No processo
12 de Balneário Camboriú constava que seriam utilizados professores de Florianópolis.
13 No decorrer da reunião, foram levantados argumentos contrários ao curso em
14 Florianópolis e o Prof. Mário acreditou que ele não seria aprovado, mas no fim,
15 obteve-se a aprovação. O Prof. Mário veio ao Departamento para assumir perante
16 todos sua decisão, na última hora, de apoiar a abertura do Curso de Balneário
17 Camboriú, que foi aprovado, para que também houvesse apoio ao curso em
18 Florianópolis, e pedir desculpas se ela não esteve de acordo com a vontade do
19 departamento. Sua consciência está tranquila, pois pensou na escola e em seus
20 professores, como gestor. O Prof. Rodrigo Bousfield afirmou que o Prof. Mário está
21 se responsabilizando, mas que na realidade foi uma decisão do grupo. O Diretor
22 tomou uma decisão racional, e não se tratou de posição individual, e sim pensada no
23 centro. A Prof^a. Maria Carolina Andion afirmou não estar incluída nesta decisão do
24 grupo. Seu voto foi contrário à abertura do curso em Balneário. A Prof^a. Simone
25 Feuerschütte afirmou o mesmo. A Prof^a. Sulivan relatou sobre acordos que se
26 firmaram na última hora, onde cada conselheiro negociou com pessoas próximas.
27 Para a professora, houve falhas no processo, mas o lado bom é que o grupo poderá
28 virar o ano com o resultado positivo desse processo. Ela afirmou ter saído da
29 reunião do CONSUNI aliviada. O Prof. Mário pediu novamente desculpas àqueles
30 que se frustraram com sua decisão. Para a Prof^a. Luciana, o mais importante em
31 termos de êxito foi o posicionamento dos conselheiros, que foram claros, éticos,
32 concisos. Para ela, é isto que marca a posição do grupo dentro do CONSUNI,
33 independente do resultado. A Prof^a. Carolina observou que, possivelmente, se o

1 Prof. Mário não houvesse votado a favor do curso em Balneário, algumas pessoas
2 que têm respeito pela posição da ESAG teriam votado contrárias à abertura do
3 curso. São leituras de conjuntura. Ela comprehende que o Prof. Mário pensou como
4 um gestor que precisava resolver um problema muito sério, mas sua decisão deixou
5 o grupo numa posição fragilizada, pois o Diretor do Centro votou ao contrário. A
6 professora ficou entristecida com o que ocorreu e acredita que o grupo deve
7 aprender com esse processo: "O que a gente quer na universidade? O que a gente
8 quer construir aqui?", ela questionou. A Profª. Carolina não julga a posição do Prof.
9 Mário e o entende, mas, para ela, esta não é a forma em que o grupo deve gerir a
10 coisa pública. O Prof. Mário informou ainda sobre a proposta de mudança de
11 critérios de expansão na universidade, que se dará em forma de edital, onde os
12 centros se habilitariam para oferecer o curso mediante uma decisão discricionária e
13 não por meio de conselho. Foi pedido vistas e alguns professores, dentre eles o
14 próprio Prof. Mário, ficaram responsáveis por rever esta proposta e verificar uma
15 forma mais democrática para a expansão. A Profª. Simone afirmou ter sido muito
16 complicado presenciar o que aconteceu, concordando com a fala da Profª. Carolina.
17 Para ela, é importante fazer uma reflexão. Elas defenderam a posição da maioria do
18 departamento por questões de princípios e valores que são trabalhados com os
19 alunos no curso. A professora se sente aliviada e entende que o grupo deve seguir
20 em frente, mas com consciência de como está formando os seus alunos. A
21 professora também entende o Prof. Mário, que agiu como um líder e fez o que era
22 melhor para o centro, agindo com racionalidade e não por princípios. Ela continua
23 admirando o professor, apesar de não concordar com sua posição, e reconhece que
24 os conselheiros não tiveram tempo para tomar a decisão em grupo. O Prof. Mário
25 acredita que foi obtido um bom resultado para a ESAG. Ele precisava tomar uma
26 decisão e reconheceu que foi uma decisão instrumental. O Prof. Marcello Zapelini
27 apresentou seu ponto de vista utilitarista. Para ele, fala-se tanto em aproximar a
28 universidade da sociedade e é dessa maneira que o Brasil tem se movido, esse é o
29 país em que estamos vivendo. Não se trata de um recuo de seus princípios, afirmou
30 o professor. Ele não se preocupa com o que o grupo está ensinando aos seus
31 alunos, pois os professores são passageiros na vida deles. Para 2014, o Prof.
32 Marcello acredita que não haverá pessoas obrigadas a lecionar em Balneário
33 Camboriú, poderá ir quem quiser, e, neste caso, ele espera que estes professores

1 possam auxiliar o CESFI. O professor lembrou de Churchill, na conferência de
2 Munique: “Entre a morte e a desonra, escolheram a desonra, vão ganhar a morte” e
3 afirmou que o grupo não escolheu a desonra, foi feita uma escolha pragmática que
4 precisava ser tomada. Na sua opinião, o grupo não teria conseguido de outra forma.
5 O professor deixou aplausos aos conselheiros, independente da posição que foi
6 tomada: aos que foram fiéis aos seus princípios e aos que agiram pragmaticamente.
7 A Profª. Sulivan encerrou a discussão afirmando que este processo é um grande
8 aprendizado para o departamento. Ela agradeceu a presença do Prof. Mário Moraes,
9 que se retirou da reunião. **1.2. Resultado PROEVEN – Profa. Maria Carolina**
10 **Andion:** A Profª. Sulivan informou o resultado do Edital 01/2014 do Programa de
11 Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, no qual a professora Maria Carolina
12 Andion foi contemplada. A professora irá participar de dois eventos no Canadá: O
13 Colóquio Internacional do Centro de Pesquisa em Inovação Social (CRISES) e a
14 Conferência da Sociedade Internacional de Pesquisa em Administração Pública
15 (IRSPM). A Profª. Carolina informou que apresentará, nos eventos, um trabalho
16 realizado com um mestrando da ESAG que também estará participando. Ela está
17 contente com o resultado e a participação nos eventos em abril será importante para
18 estreitar laços na área. Segundo a professora, cerca de trinta propostas foram
19 encaminhadas no edital PROEVEN. Ela foi a décima colocada. **1.3. Processo**
20 **Seletivo – Desenvolvimento de Projetos Públicos:** A Profª. Sulivan informou
21 sobre o processo seletivo realizado nesta semana, entre os dias onze e treze de
22 dezembro, para a disciplina de Desenvolvimento de Projetos Públicos em Balneário
23 Camboriú. O Prof. Daniel Pinheiro, presidente da banca examinadora, informou que
24 dentre os três candidatos inscritos, o candidato aprovado foi o Luiz Ricardo de
25 Souza. A Profª. Sulivan indicou a possibilidade de que o novo professor colaborador
26 venha a assumir outras disciplinas do curso. **1.4. Relato da viagem com os alunos**
27 **do 6º termo – Profa. Janice Bogo:** A professora relatou sobre a viagem realizada
28 nos dias trinta e um de outubro e primeiro de novembro como atividade da disciplina
29 Gestão de Responsabilidade Socioambiental. A atividade envolveu os alunos do
30 sexto termo de Florianópolis e de Balneário Camboriú, e teve o acompanhamento do
31 Prof. Daniel Pinheiro, responsável pela disciplina de Administração Pública III. Os
32 locais de visita foram: a Usina de Santo Pilão, a Usina de Cogeração de Energia de
33 Lages e o Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI. Em relação

1 ao CEA VI, os alunos puderam visitar um centro da UDESC com poucos recursos, o
2 que fez os alunos terem outra perspectiva de seu próprio centro. Segundo a Profª.
3 Janice, apenas um aluno não compareceu, porque estava doente, e não foi
4 constatado nenhum problema durante a viagem. Ela falou da experiência positiva
5 em reunir os alunos de Balneário Camboriú e Florianópolis. Ela deu uma dica aos
6 professores que estiverem planejando uma viagem de estudos: pedir aos alunos que
7 paguem a diária ou uma parte da viagem com antecedência para garantir que eles
8 compareçam na data e não haja muitas faltas. Ela recomendou este tipo de viagem
9 de estudos. **2. DELIBERAÇÕES:** **2.1. Aprovação da ata anterior:** A Profª. Sullivan
10 submeteu a ata da reunião de trinta de outubro de dois mil e treze aos presentes.
11 Em discussão e votação, a ata foi aprovada por unanimidade. **2.2. Homologação da**
12 **aproviação ad referendum PROEVEN – Professores: Emiliana Debetir, Enio**
13 **Spaniol e Maria Carolina Andion:** A Profª. Sullivan apresentou para homologação
14 os pedidos dos professores Emiliana Debetir, Enio Spaniol e Maria Carolina Andion
15 para submissão ao edital PROEVEN, lembrando que os mesmos foram aprovados
16 *ad referendum* e o resultado do edital já foi divulgado, conforme tratado nos
17 assuntos gerais dessa reunião. Os três pedidos eram para participação em evento
18 no Canadá, em abril de 2014. A Profª. Simone Feuerschütte informou que o
19 resultado do PROEVEN foi anunciado no último dia dez e que dez cotas de viagem
20 foram disputadas entre os mais de trinta inscritos. Ela observou que sete pedidos de
21 um único centro foram indeferidos por um problema de instrução do processo:
22 faltava incluir o parecer do Conselho de Centro. Os pedidos dos professores
23 Emiliana e Enio foram deferidos, mas não foram selecionados. Segundo a Profª.
24 Simone, há uma tentativa do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação de ampliar o
25 número de cotas para o próximo ano. Ela incentivou os professores que têm artigos
26 para publicar em evento internacional a se submeterem ao edital. Em discussão e
27 votação, os pedidos foram homologados por unanimidade. **2.3. Homologação da**
28 **aproviação ad referendum da solicitação de afastamento para visita técnica na**
29 **sede da Organização Pan-Americana de Saúde, EUA pelo Prof. José Francisco**
30 **Salm Júnior:** A Profª. Sullivan informou sobre a solicitação de afastamento do Prof.
31 José Francisco Salm Júnior para realização de visita técnica na sede da
32 Organização Pan-Americana de Saúde em Washington, nos EUA. A solicitação foi
33 aprovada *ad referendum* e o professor realizou a viagem entre os dias vinte e vinte e

1 oito de novembro. Em discussão e votação, o pedido foi homologado por
2 unanimidade. **2.4. Aprovação do PTI do Professor Mauro Goulart:** A Profª.
3 Sulivan Fischer apresentou o PTI do Prof. Mauro Sérgio Boppré Goulart para
4 aprovação, tendo em vista que o mesmo havia sido aprovado com ressalvas em
5 reunião anterior, em razão de seu projeto de pesquisa ter sido baixado em diligência.
6 Em discussão e votação, o PTI foi aprovado por unanimidade. **2.5. Aprovação do**
7 **Programa de Extensão coordenado pela Profª. Aline Santos:** A Profª. Carolina
8 esclareceu que o programa de extensão intitulado “Programa de Atualização de
9 Gestores para o Desenvolvimento Municipal” já passou pelo departamento, tendo
10 sido aprovado pelo grupo. Porém, foi solicitado pela Reitoria que o mesmo
11 tramitasse novamente através da extensão e não pela pós-graduação, pois devido a
12 sua carga horária o programa não pode ser considerado como curso de
13 especialização. Em seguida, o relator, Prof. Valério Turnes, apresentou seu parecer
14 favorável à aprovação do programa, que possui três projetos referentes às etapas do
15 curso. O programa irá iniciar em janeiro de 2014 e é direcionado aos secretários e
16 diretores gerais das Secretarias Municipais de Blumenau. Em discussão e votação, o
17 programa foi aprovado por unanimidade. **3. CONSELHO DE CLASSE:** A Profª.
18 Sulivan propôs este momento para que os professores relatassem sua experiência
19 de sala de aula neste semestre em cada termo. Primeiro, ela fez algumas
20 considerações sobre assuntos que estão sendo trazidos por discentes ao
21 departamento: alguns alunos estão consultando professores por e-mail para cursar
22 disciplinas com choque de horário, anexando a resposta do professor ao processo e
23 encaminhando o pedido para a Direção de Ensino sem consultar o departamento.
24 Estes pedidos foram indeferidos e chegaram ao departamento apenas para
25 conhecimento. Ela pediu cuidado aos professores quando os alunos fizerem este
26 tipo de consulta a eles, para que os alunos não se utilizem disto e para que venham
27 conversar com a coordenação do curso. A professora esclareceu que o choque de
28 horário de disciplinas deve seguir resolução da universidade. Em seguida, deu início
29 ao conselho, passando a palavra aos professores. **1º termo:** A Profª. Samantha
30 Buglione falou do contraste na turma, entre alunos com bom desempenho e alunos
31 com mal desempenho, mas a média é padrão. O que lhe chamou atenção na turma
32 é que eles têm mais disposição para ações práticas e menos para leituras, em
33 comparação com a turma do semestre anterior. A Profª. Emiliana Debetir citou o

1 desempenho de alguns alunos que foram destaques positivos e negativos, alertando
2 os professores que irão trabalhar com esta turma no semestre que vem. Ela nomeou
3 um aluno que talvez sofra de bullying e que tem alguns hábitos ofensivos. Também
4 concordou com a Profª. Samantha que os alunos não são muito afeitos à leitura. Em
5 comparação aos semestres anteriores, mais alunos ficaram em exame na sua
6 disciplina, ainda que o nível de exigência tenha sido o mesmo. A Profª. Denise
7 Pinheiro, por sua vez, afirmou que os alunos são bastante interessados na sua
8 disciplina, sendo que algumas vezes a discussão em sala excedeu o horário de
9 término da aula. Ela elogiou o trabalho dos alunos. A Profª. Emiliana concordou que
10 a turma é interessada, ilustrando que em dois eventos dos quais eles participaram
11 os alunos ficaram até o último momento. A Profª. Samantha deu como sugestão aos
12 professores que irão assumir a turma no próximo semestre que envolvam os alunos
13 em atividades mais criativas e dinâmicas. O Prof. Enio Spaniol concordou. Ele
14 montou um grupo de teatro com os alunos dessa turma, o que foi uma experiência
15 positiva, e observou que os alunos tiveram forte envolvimento na chapa do centro
16 acadêmico. Como o ponto fraco é a leitura, a Profª. Sullivan sugeriu o
17 desenvolvimento de estratégias para estimular os alunos nesta prática. **2º termo:** A
18 Profª. Ana Paula Grillo iniciou com o relato de um acontecimento em que um aluno
19 atingiu um colega durante a aula, algo que ela nunca tinha presenciado antes como
20 professora. A professora ficou sem ação, mas no final tudo se ajeitou e o aluno
21 agressor acabou desistindo da disciplina. Ela gostou da turma de forma geral.
22 Alguns alunos reprovaron por nota, outros por falta, mas acha que o nível subiu um
23 pouco e afirmou que a turma é atenta. O Prof. Enio observou que a turma tem uma
24 disputa política muito forte, inclusive partidária, sendo que um dos grupos acaba de
25 assumir as eleições do centro acadêmico. A Profª. Patrícia Vendramini informou que
26 em vista da sua disciplina ser muito densa, ela adotou jogos e atividades lúdicas em
27 sala, mas afirmou que há na turma um grupo pequeno de alunos interessados e
28 outro de alunos mais descomprometidos. Segundo a professora, os alunos bateram
29 recorde em número de faltas e exame. Para ela, o semestre foi bem complicado. A
30 Profª. Janice Bogo relatou situações de plágio. Ela informou que nos semestres
31 anteriores fazia trabalhos em trios e duplas, mas neste semestre decidiu fazer todos
32 de forma individual, para que pudesse ver todos os alunos trabalhando. A professora
33 sentiu dificuldades com uma aluna que é surda, pois no primeiro mês de aula não

1 havia intérprete de libras. Ela acredita que é preciso haver uma preparação para
2 lidar com este tipo de estudante. Segundo a professora, a escrita da aluna é bem
3 diferente. Ela citou também outro aluna da mobilidade acadêmica que tem
4 problemas com o português. A Profª. Emiliana, que também lecionou para este aluno
5 e sentiu esta dificuldade, sugeriu que fosse feito algum teste de nivelamento para os
6 alunos estrangeiros entrarem no curso. A Profª. Sulivan relatou sobre um evento do
7 Timor Leste na UFSC do qual participou como coordenadora do curso, e constatou
8 que a dificuldade com a língua é uma dificuldade de todos os alunos provenientes
9 deste país. O convênio realizado é uma contribuição social com o Timor Leste. Além
10 disso, a Profª. Sulivan informou que a turma da segunda fase foi a única a enviar um
11 documento à coordenação indicando alguns pontos sobre o andamento do
12 semestre. A professora resolveu trazer alguns destes pontos para a reunião como
13 uma contribuição aos professores que irão assumir a turma no próximo semestre.
14 Ela relatou ter havido reclamações acerca do número excessivo de trabalhos em
15 grupo e seminários nas disciplinas. Em relação a isso, a Profª. Ana Paula observou
16 que sempre haverá reclamações por parte dos alunos e que é o professor quem
17 deve refletir sobre a relevância do trabalho proposto e mantê-lo se assim julgar
18 melhor. A Profª. Sulivan esclareceu que a reclamação é no sentido da existência de
19 seminários em grupo que se encerram por si só, sem o fechamento do conteúdo
20 pelo professor, sendo que este não deve assumir uma posição passiva em sala de
21 aula. **3º termo:** O Prof. Rodrigo Bosfield afirmou que a turma é muito boa. Há alguns
22 alunos muito inteligentes e outros com mais dificuldades, mas interessados. A Profª.
23 Luciana Ronconi acredita que eles melhoraram seu desempenho ao longo do
24 semestre, mas mesmo assim teve dezesseis alunos em exame e três reprovados na
25 sua disciplina. Também houve reprovação por falta. O Prof. Denilson Sell afirmou
26 que esta é uma típica turma com alunos bons e alunos desinteressados. A seu ver, a
27 turma do semestre passado teve uma produtividade muito melhor; o nível decaiu um
28 pouco. Segundo a Profª. Sulivan, a Profª. Ivoneti Ramos (ausente neste momento da
29 reunião) relatou que a turma é bastante fraca na área dela e que teve muitas
30 reprovações. **4º termo:** O Prof. Valério Turnes afirmou que a turma é boa, o
31 problema é o grande número de alunos. Dentre estes, há alguns alunos que se
32 destacam. Na sua disciplina, não houve nenhuma reprovação por nota, embora
33 alguns alunos tenham ficado em exame. O professor acredita que isto é resultado da

realização de trabalhos em grupo. Ele não sabe até que ponto está sendo justo com os alunos ao avaliá-los por trabalhos deste tipo e afirmou que irá reavaliar sua prática quanto ao conjunto de avaliações da disciplina, pois isto influencia na aprovação e reprovação dos alunos. Para a Profª. Luciana, é importante fazer uma consulta às estatísticas de reprovação por falta, nota e desistências e guardar estes indicadores para fazer um mapeamento ao longo dos semestres. Na sua opinião, a turma do quarto termo é bastante fraca. A Profª. Sulivan lembrou que já houve uma discussão de propor à Pró-Reitoria de Ensino que haja uma resolução limitando a realização da disciplina pelo aluno após reprovações recorrentes. **5º termo:** A Profª. Patrícia afirmou que a turma é heterogênea. Ela relatou sobre o trabalho de campo da sua disciplina, que consistia em fazer um diagnóstico em uma instituição pública. Os alunos decidiram fazer o trabalho na própria ESAG, envolvendo os departamentos e os gestores. Segundo a professora, os alunos realizaram o trabalho com alguma imaturidade, mas sentiram-se estimulados por fazer um trabalho desse porte e demonstraram potencial, assim como no trabalho da disciplina de Políticas Públicas, ministrada pelo Prof. Leonardo Secchi. A professora afirmou que o resultado foi positivo, mas teve dificuldades de comunicação com os alunos, que não liam suas mensagens no Polvo e insistiam para usar o grupo do Facebook. A Profª. Sulivan chamou a atenção para a importância de se utilizar os mecanismos institucionais para a comunicação com os alunos e tomar cuidado com as redes sociais. **6º termo:** A Profª. Ana Paula afirmou ter gostado da turma. O Prof. Valério também gostou da turma, que classificou como média, não apresentando nada de excepcional. A Profª. Janice concordou com o Prof. Valério. Há alguns talentos, mas os alunos no geral têm dificuldade com leituras, não se engajam nas discussões e saem muito cedo da aula. A professora relatou também o uso excessivo do celular. Segundo o Prof. Daniel Pinheiro, estes alunos foram muito bons no terceiro termo, quando teve oportunidade de lecionar pra eles, mas agora estão bastante devagar. O professor afirmou ter se incomodado com a saída antecipada dos alunos e começou a dar falta para os que faziam isso. Esta turma também fez o professor rever a estratégia de trabalho em grupo na disciplina para focar em leitura. O Prof. Valério observou que muitos alunos justificam a saída antecipada em função do trabalho ou estágio que iniciam às treze horas. **7º termo:** A Profª. Micheline Hoffmann afirmou que em Balneário Camboriú os alunos são

1 participativos, mas fracos. As aulas transcorreram bem, mas o resultado das
2 avaliações esteve aquém do desejado. A professora reconhece que em parte a
3 culpa é sua, por permitir grupos muito grandes. Com esta turma, ela fez uma
4 experiência de avaliação com multiplicação de nota por equipes, mas os alunos não
5 tiveram maturidade para se avaliar e não funcionou. Em Florianópolis, a professora
6 gostou muito da turma e afirmou que há vários alunos com potencial. Alguns
7 cresceram muito durante o desenvolvimento do projeto da disciplina e a qualidade
8 dos projetos foi boa. Ela observou, no entanto, que os alunos estavam chegando
9 muito atrasados. A professora relatou ainda que neste semestre recebeu duas
10 alunas em disciplina isolada que trabalham na prefeitura e que trouxeram
11 experiências enriquecedoras para a sala de aula, o que foi muito bom para a
12 disciplina. A visão da Profª. Emiliana é semelhante à da Profª. Micheline no caso das
13 duas turmas. Em Florianópolis, a professora teve surpresas positivas com o
14 resultado dos trabalhos. A Profª. Luciana, que não leciona para este termo,
15 comentou sobre uma estratégia nova que usou neste semestre para a apresentação
16 de trabalhos em grupo, selecionando os alunos que irão apresentar o conteúdo por
17 sorteio. Seus alunos avaliaram a experiência como positiva, pois todos vinham
18 preparados para apresentar. O Prof. José Salm Jr. afirmou que a turma em
19 Florianópolis iniciou com alguns problemas de foco e conversa em sala de aula. Ele
20 reconhece que, no início, a disciplina não é mesmo fácil, pois envolve muitos
21 conceitos. O professor não tem problemas em lidar com grupos grandes. Ele relatou
22 que faz quatro avaliações na disciplina. Uma é um protótipo, há a prova, em que eles
23 geralmente vão mal, e há uma avaliação oral complementar após as apresentações
24 dos trabalhos. Durante a disciplina, os alunos produzem um *videolog* onde registram
25 as atividades realizadas dentro e fora de sala de aula para apresentar no final do
26 semestre. O resultado, segundo o professor, é positivo, e desta forma ele pode
27 avaliar quem efetivamente trabalhou na equipe. Em Balneário Camboriú, o professor
28 concordou que a turma teve dificuldades, mas no final os alunos se envolveram
29 bastante no projeto. **8º termo:** A Profª. Paula Schommer falou do trabalho
30 interdisciplinar realizado com a Profª. Sulivan junto à Secretaria Municipal de Saúde.
31 Segundo a professora, neste semestre houve trabalhos ótimos, outros nem tanto,
32 mas a Secretaria gostou muito do resultado. A professora observou que este tipo de
33 atividade é exigente para os professores, pois os alunos não estão acostumados em

1 escrever trabalhos com clareza e é preciso revisar muito os seus textos, pois os
2 mesmos são divulgados para a Secretaria. Ela afirmou que alguns alunos se
3 engajaram muito e que a experiência vale à pena. A Prof^a. Sulivan corroborou com a
4 fala da Prof^a. Paula, que falou ainda da importância de dar *feedback* aos trabalhos
5 dos alunos ao longo do semestre. Em Balneário Camboriú, foi diferente, pois não
6 houve o trabalho integrado. A Prof^a. Paula afirmou que a turma a surpreendeu
7 positivamente, o rendimento foi muito bom e houve grande participação. O Prof.
8 Marcello Zapelini concordou. Ele afirmou que neste semestre a turma de Balneário
9 Camboriú teve um rendimento melhor que em Florianópolis e nenhum aluno ficou
10 em exame. A Prof^a. Paula relatou sobre um aluno que havia reprovado com ela no
11 semestre passado e que teve uma melhora visível de desempenho na disciplina. O
12 Prof. Denilson afirmou que em sua disciplina é realizado um trabalho continuado
13 com a disciplina do Prof. Salm Jr. do sétimo termo. É uma experiência diferente.
14 Segundo o professor, houve trabalhos muito bons e outros muito ruins. Encerrando-
15 se o conselho, a Prof^a. Paula lembrou que um dos projetos contemplados no prêmio
16 Boas Práticas, realizado com a turma do oitavo termo de Florianópolis no trabalho
17 interdisciplinar, foi de autoria do Prof. Valério Turnes. Por fim, a Prof^a. Sulivan
18 desejou um feliz natal e 2014 a todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, foi
19 a presente reunião encerrada, da qual eu, Paula Eduarda Michels, secretária, lavrei
20 a presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes do
21 Departamento. Florianópolis, 13 de dezembro de 2013.

Membros: